

AVE MARIA

ANNO XXII :: SÃO PAULO, 25 DE OUTUBRO DE 1919 :: NUMERO 42



**Veneravel Padre Antonio Maria Claret, Arcebispo e Fundador
da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.**

Reprodução directa de um retrato do Veneravel, feito em Madrid.

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX : das Cathedraes de Burgos ; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid ; de Victoria (Hespanha) ; de Bayonne, de Tarbes (França) ; Nova Cathedral de Oran (Argella) ; de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola) ; Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França) ; Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia) ; Igreja dos Rymos. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia) ; dos Rymos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico) ; dos Rymos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina) ; do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba) ; Novo Seminario de Bayonne (França) ; Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos) ; Portuguesse Misslon a Church de Malaca (Estreitos) ; Igreja de Orsay, Paris (França) ; Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Londes) ; Igreja dos Rymos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina) ; dos Rys. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha. Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc. ; Rymos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc. ; Palacio da Justiça de Barcelona ; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz ; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia ; Club Hespanhol de Buenos Ayres ; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS : da Cathedral de Sevilha ; da Mesquita de Cordova ; da residencia dos Rymos Padres Jesuitas de S. Sebastião ; da Santa Casa de Loyola ; da Santa Cova de Manresa ; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rymos Padres Agostinhos de Madrid ; Bispado de Pasto (Colombia) ; de Bayonne (França) ; Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Tel pn. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diffe entes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços : Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludos 25\$

Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e raquetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

DEVOTO JOSEPHINO

Contêm a devoção dos Sete Domingos, Corte de S. José, Quartas feiras dedicadas a São José, devoções para o dia 19 de cada mez, Novena a São José, Mez de Março dedicado ao glorioso Patriarcha, Visita ao Smo. Sacramento e a Maria Santissima, Modo de confessar-se e commungar ajudados por São José, Um triduo á São José, á Sagrada Familia, Escapulario de São José, benção e imposição do bentina de São José, Ladainha, e Hymno da Corte com musico.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotaes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cufelaria Optica e Artigos de Fantasia

Aurelio Monteiro & C.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

ASSIGNATURAS

NUM.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

XXII

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

42

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 25 DE OUTUBRO DE 1919

Apostolo Mariano do seculo XIX



APOSTOLADO é o traço de ouro que dá unidade á personalidade tão complexa e exuberante de manifestações espirituas do Veneravel P. Antonio Maria Claret, Missionario Arcebispo e Fundador. Desde os bancos escolares de Sallent, onde viu a luz primeira, até a Cadeira de Padre do Concilio Vaticano, revelou-se Apostolo em todas as esferas da acção social. A sua idéa absorvente, á sua paixão unica era trabalhar pela gloria de Deus e pe-

la salvação das almas. Assim o reconheceram e confessaram seus contemporaneos, dando-lhe o nome de Apostolo, assim o confessamos nós depois de 49 annos do seu felicissimo passamento e assim o proclamará a historia e a suprema Autoridade da Igreja que na aureola de gloria com que cingirá, disso estamos certos, a sua testa, fará resaltar o seu abrasado zelo apostolico.

No Apostolado como em todas as empresas do espirito, ha intuições geniaes que caracterizam os predestinados a tão sublime ministerio. Teve-as o Veneravel Arcebispo D. Antonio Maria Claret, e alma de Deus, coração de fogo, dellas fez o segredo de seus exitos de Apostolo. Uma dellas, á que agora quero fazer referencia é a sua devoção a Maria. Com ella e por ella conseguiu levar a Deus muitos milhares de almas, merecendo ainda ser conhecido e admirado como um dos campeões mais gloriosos da Rainha dos céos e da terra. Em seu temperamento achamos um quê, de quantos no correr dos tempos constituíram a pleiade illustre dos defensores das prerogativas da Mãe de Deus e dos propagandistas de seu culto.

Como S. Cyrillo elle procurou novos florões para a coroa refulgente que as decisões dos Pontifices e as aclamações dos fieis teceram em sua honra; a elle se deve o pedido feito a Pio IX por

sua real penitente, D. Isabel II, de apressar a definição dogmatica da Assumpção de Maria aos céos. Como S. Bernardo é effusivo e ardentemente enamorado das bellezas divinaes de Maria; com que fervor, com que paixão fala em seus livros da Senhora de seus pensamentos! Como S. Domingos levanta sua voz em favor da pratica salutar e profundamente theologica do Rosario, recebendo nos ultimos annos de sua vida ordem de pregal-o e de fazer de seus Missionarios outros tantos apostolos da salvadora devoção. Como Grignon de Monfort ensina e propaga a "escravidão" mariana; como Sto. Affonso Maria de Ligorio escreve obras repassadas de amor e saturadas de entusiasmo mariano. Não ensinou nenhuma nova pratica da devoção mariana, mas foi por si e por sua obra predilecta, a Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração, propagandista e quasi podíamos dizer, pae, da obra admiravel e portentosa, que é a Archiconfraria do Coração de Maria, fundada a meados do seculo pelo zeloso parochio de N. Senhora das Victorias. Mr. Desgenettes. O espirito lucido do então "Mosen Claret", viu os fructos espirituas que por aquella Associação haviam de vir ás almas e quando inspirado por Deus reuniu companheiros para renhir as grandes batalhas pelas almas, o estandarte que desfraldou, levava o symbolo do Coração mais amante e o seu brado de guerra, era o do amor e o da veneração ao mesmo Coração.

Eu não sei quem, no seculo XIX mereça, com mais justiça o qualificativo insigne de Apostolo Mariano, que o piedosissimo industrial de Barcelona, o modelar estudante de Vich, o incansavel Missionario de Catalunha e ilhas Canarias, o Fundador de uma nova Congregação religiosa, o Arcebispo Apostolico de Santiago de Cuba, o santo confessor da Rainha Isabel, o glorioso Martyr da revolução.

Houve muitas almas enamoradas da belleza de Maria e exaltadoras das suas excellencias, mas como a do "Padre Antonio Maria Claret" pensamos

que não houve nenhuma e por este motivo animamo-nos a chamar-lhe o Apostolo Mariano do seculo XIX, certos de que quantos sabem de sua vida e de suas gloriosas conquistas nos darão razão.

Além da quasi instinctiva tendencia com que para Maria são arrastadas as almas innocentes e apostolicas, o Veneravel P. Claret tinha poderosos motivos de gratidão pelos singularissimos favores que de Maria recebeu.

Apontarei alguns. Sendo joven e achando-se na beira do mar lavando-se os pés, as ondas arrastaram-no inopinadamente mar adentro. Não sabia nadar e estava só, mas chamou logo por Maria SS. e sem saber como viu-se fóra de perigo, o que elle attribuiu sempre á protecção da celestial Senhora.

Si a Ella attribuiu a salvação das ondas do mar, deveu-lhe tambem a salvação do fogo das paixões, de que a sua santa alma conservou-se livre pela maternal solitudine de Maria, pois recorrendo a ella em uma fortissima tentação recebeu sua visita que muito o consolou, deixando-lhe a benignissima Mãe da pureza como lembrança da sua visita, a tranquillidade da consciencia, não mais alterada com tentações nem perturbada com duros combates.

Sendo já Arcebispo e pregando na cidade de Holguin, os inimigos da Egreja e da Hespanha armaram o braço de um sicario que na sahida do templo desfechou-lhe violenta navalhada que lhe partiu a face, penetrando profundamente e cortando-lhe o maxilar inferior

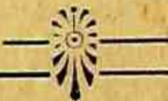
Na curação, confessa o mesmo ferido e com elle seus familiares, interveiu visivelmente aquella Senhora de cujas glorias e caridade falara no sermão, pois com grande surpresa dos medicos fechou-se repentinamente e contra as previsões dos facultativos uma fistula que lhe ficara na face, quando elles pensavam ser necessaria dolorosa operação e com admiração de todos na cicatriz que a ferida deixou na mão direita, que tambem foi offendida, formou-se uma imagem da Virgem Dolorosa.

Por estes e outros favores, o santo Arcebispo D. Antonio Maria Claret amava a Maria com delirio e procurava fazel-a amada, porque sabia que era o mais seguro e rapido caminho de levar as almas a Deus.

P. L., C. M. F.



49 ANNOS DEPOIS



No dia 24 de Outubro de 1870 em retirada cella de um mosteiro cisterciense, rodeado de alguns monjes e do rymo. P. José Xifré, entregava a Deus seu bello espirito um dos homens mais discutidos na Hespanha da segunda metade do seculo passado.

Discutido? disse mal, venerado e odiado, é que é. Era elle o Arcebispo resignatario de Santiago de Cuba e titular de Trajanopolis e Fundador da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria, Mgr. Antonio Maria Claret.

O seu nome era uma bandeira. Para defendel-a estavam promptos, quantos na Hespanha queriam a ordem, a moralidade e a justiça. Contra ellas cerravam fileiras todos os homens da revolução, da impiedade e da rapina. Assim se explica que o moribundo de 24 de Outubro de 1917 de Font Froide fosse venerado e odiado pelos bons, que nelle admiravam o paladino dos sublimes ideaes da religião e da patria, que ao echo de sua ardorosa palavra se moveram annos antes á pratica das mais sublimes virtudes christans, que o amavam como um Prelado que representava as glorias do episcopado hespanhol e como um Santo escolhido por Deus para salvar a velha Hespanha.

Mas a revolução triumphou momentaneamente e fez do santo arcebispo uma das suas victimas, mais impiedosamente perseguidas. Não se satisfez vendendo-o exilado, não julgou vingança sufficiente a campanha de diffamação que na imprensa, nos clubs e nas praças publicas sustentou; queria-o ás mãos para algemal-o, para amardaçal-o e para tirar

da vista do mundo aquelle anjo de pureza, de paciencia e de heroica resignação.

Com este fim mandou seus beleguins ao refugio que lhe procuraram amigos dedicados; Deus, porém, quiz premiar suas extraordinarias virtudes, transportando aquella flor para os jardins da gloria.

Transcorreram 49 annos, e neste espaço de tempo em que tantas celebridades mundanas se esfumaram, a figura do perseguido e calumniado da revolução adquiriu relevos extraordinarios, quando dos calumniadores não resta nem lembrança.

49 annos depois da sua morte o Veneravel Padre Antonio Maria Claret assiste desde o céu á glorificação que lhe prepara a Egreja, corresponde á confiança que na sua mediação põem seus devotos, vê o estado florescente da Congregação por elle fundada e se rejubila com os frutos que por ella, por suas obras e virtudes se recolhem para a mesa do Pae celestial.

O humildissimo Prelado vê-se hoje perpetuado num monumento de pedra na sua villa natal, é invocado por muitos que lhe devem singulares beneficios e é o primeiro dos membros que formaram o Concilio Vaticano, que mereceu ver inchoda a causa de sua Canonisação.

A' luz serena da razão e conforme os annos vão passando a personalidade do perseguido apparece-nos immaculada, nimbada com a gloria dos Apostolos da verdade e da virtude, e a dos perseguidores? Oh! sobre elles pesa a lousa do esquecimento e a execração da humanidade pela ruinas que á sua passagem amontoaram.

PAULO COSTA



BODAS DE PRATA **Sobre o tumulo do P. Victor**

Astrain Ochoa, c. M. F.

A 17 de outubro celebraram as bodas de prata de sua profissão religiosa o Rvmo. Padre Dr.



R. P. dr. Huberto van't Westeinde

Huberto van't Westeinde, da Congregação dos Missionários do S. Coração de Jesus, actual vigário de Machadinho, Minas.

O Padre Huberto nasceu nos Paizes Baixos, cursou os melhores gymnasios de Hollanda e de França, diplomou-se na universidade em Paris, e entrou na dita Congregação a 17 de Outubro de 1894. Ordenou-se em 1901 e occupou com particular brilho diver-

sas cadeiras de sciencias e de mathematicas superiores, até que em 1916 veio ao Brasil, onde com zelo apostolico se dedica ao ministerio das almas e desempenha varios cargos na Congregação.

A 8 de Dezembro deste mesmo anno festejará tambem o seu jubileu de sua profissão religiosa o Rvmo. Irmão Augusto Roosen, igualmente hollandez e da mesma Congregação residente no Brasil ha mais de 8 annos. Durante 3 annos occupou com dedicação diversos cargos de confiança no Gymnasio Diocesano de Pouso Alegre, para depois pôr á disposição dos Padres nas parochias a melhor parte de suas forças e talento. A ambos os distinctos missionarios apresentamos os nossos mais effusivos parabens e os nossos mais ardentes votos de felicidade.



Rvmo. Irmão Augusto Roosen

SAGRIMAS e flores cobrem esse tumulo humilde pela pobreza religiosa e grande pelo espirito que vela sobre essas reliquias dum condiscipulo bom e um poeta de eleição ! ...

Morreu o Padre Victor Astrain! O publico brasileiro não o conheceu. A Virgem de Andacollo nol-o roubou para a evangelisação da Republica do Chile.

Era um religioso modesto da Congregação dos Filhos do Coração de Maria, e entretanto fôra por Deus aquinhoado dos mais bellos predicados.

Nasceu em Etayo, Navarra, Hespanha, aos 12 de Junho do anno de 1873.

Joven ainda, os feitiços do Coração de Maria attrahiram-no para a Congregação, fundada pelo Veneravel P. Claret.

Era um dos estudantes que alli, na Universidade de Cervera, admiraram e applaudiram o gesto nobre e o porte erecto de S. Emcia. D. Joaquim Arcoverde.

Havia de representar papel saliente na sessão academica que se pensou dedicar ao illustre Bispo Brasileiro que nesse tempo apresentava todo o encanto da sua bella estatura, com os suaves relevos de gravidade e doçura.

D. Joaquim Arcoverde recebeu a noticia do passamento de D. Lino, de quem era Bispo Coadjutor com futura successão, e suspendeu a festa.

Nesse tempo o P. Victor Astrain era um poeta, geralmente admirado pelos seus condiscipulos.

Sabia dar ás produções litterarias uma forma classica, do seculo aureo, sem os exageros romanticos da epoca.

Si o P. Astrain não tivesse prezado mais a humildade religiosa que todos os applausos do mundo, teria chegado, como poeta, ao fastigio da gloria, porque as composições que elle escreveu, tinham o sabor das grandes obras dos mestres.

Aquella alma porem estimava mais um olhar do Coração de Maria, que toda a popularidade do mundo, sempre inconstante e ephemera.

Era director da Revista "El Immaculado Corazón de Maria", que a Congregação publica no Chile.

Condiscipulo, amigo e irmão do pranteado e illustre Padre Victor Astrain, peço aos numerosos leitores da "Ave Maria" uma oração, um suffragio, uma Missa pela sua boa alma.

Bemaventurados são os que morrem na amizade de Deus!

R. I. P.

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

Dinheiro de S. Pedro

Somma anterior	513\$600
Caixa da Igreja	2\$000
Administração da "Ave Maria"	\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Uma devota de S. João d'El Rei	3\$000
Total	520\$600

PAGINA FEMININA

Feminismo Brasileiro

Não é de agora que se começa a observar o formidável prurido de evolução feminina; ao contrario, desde ha muito, se vem revelando e demonstrando a propulsora influencia da mulher, qual proscenio transcendente ao vasto descortinio de duradoura esphera de acção, que lhe perpetue a cruzada nobilitante, atravez de — eras novas — que já se alevantam nos brumosos horizontes da nossa vida social.

No Brasil porem, inda não ha escolas completas de aperfeiçoamento feminino, comquanto entre brasileiros, já não raro, se destaquem pelo feminismo de indole, grandes intellectualidades e não poucas heroínas, desconhecidas aliás.

Quem viajando por este paiz fadado, não só nos operosos centros das cidades ruidosas, bem como nos recantos ou protuberancias deste sólo tão fecundo, não vá aqui e alhures, encontrando esses genios admiraveis, essa educação natural, uma e outro aliados ao motor tão pouco desvendado ainda — concepção feminina?!

Foi em Araraquara, se me não engano, — Terra do Sol — como a chamam seus felizes habitantes, que pude apreciar idéas luminosas e philosophia profunda de intelligentissima Senhora, sobre cujo assumpto pedi-lhe para discorrer nas nossas columnas, o que certamente, lhe não foi possível executar.

Como ella penso igualmente:

— Que a brasileira, educada no suave remanso do lar christão, procurar deve no temor de Deus, haurir a fortaleza precisa para os embates seductores do vicio.

— Que ella se deve fazer respeitar por compostura e sensatez individual, procurando desde cedo, as Senhoras Mães de Familia, isto implantar no espirito de suas filhas.

— Que não deve a esposa agir no lar, como mera gerente do trafico domestico, devendo porem, imbuir-se nos legitimos interesses do esposo, tornando-se por um estudo intelligente, a consultora esclarecida nos empreendimentos e hesitações daquelle.

— Que se não deve impor ao mesmo, por dureza austera e rude, e menos ainda por demonstrações banaes, devendo todavia, por uma assiduidade prompta e carinho inexcedível, captival-o e prendel-o ao lar, accedendo-lhe ás vontades, não só no licito, como ainda no util e agradável.

Insistimos tambem, refutando as opiniões erroneas dos que, “á torto e á direito, por paus e pedras” entendem dever a brasileira atirar-se aos escombros do — arremedo — á Norte-Americana!!!

Não! Não é da nossa indole! Vamos lentamente, e mais tarde chegaremos á uma conclusão mais nobre e segura; ás culminancias de um engrandecimento que se consolide no esteio da fé, e que jámais se esborôe pelas derrocadas de uma transição momentanea.

Comecemos pela base: os constructores empregam o maior empenho no alicerce de seus edi-

ficios; os jardineiros seguram tambem a haste das roseiras a um espequesinho de madeira, afim de lhes evitar o entortamento; e nós, que devemos fazer?

Como aquelles, devem as Senhoras Mães de Familia, empregar o maior cuidado na formação do character de suas filhas, vedando-lhes absolutamente, a introdução de professoras “livres”, que possam deturpar a solidez do edificio moral que cada joven deve representar. E como o jardineiro, devem tambem escudar essas almas, tenues ainda, com o basalto inquebrantavel da consciencia, unico dique, que lhes deve apoiar a acção proveitosa e florescente.

Ninguem atira flores frescas ao chão! Quem ousaria commetter tal indelicadeza?

Pois bem! São as jovens essas florinhas tenras e delicadas que brotam e vicejam nos jardins dos lares; colham-nas. pois, as Mães e Preceptoras, e colloquem-nas em crystaes de ensino proficuo, conservando-as sempre n’agua fresca d’alegria e no perfumado ambiente da innocencia, onde não possam crestal-as o ardor do sol, nem a poeira incommodante das janellas.

*
**

E a nós, carissimas collaboradoras, compete o distrahente trabalho de jardinagem.

Cultivemos essas plantinhas, fornecendo-lhes o alimento são de uma leitura proficiente, já que, na phrase de alguém — o individuo é o producto do que leu.

Venhamos todas: umas com flores, outras com espinhos... (não faz mal!) estas com idyllios, aquellas com apophthegmas, comtanto que, entreteçamos galhardo feixe de ousadas campanulas, que se enrolem e debrucem em todas as sacadas de novos e velhos lares brasileiros, onde, penetrando a “Ave Maria”, vá tambem resaltando um lustre de educação nova, uma restea bemfazeja de luz, que reflua em resonancias fagueiras, desde as selvas millenarias do opulento Amazonas aos garbosos pampas das verdejantes campinas do Sul.

VERA CRUX

A Virgem do Rosario

Cahia a tarde pallida e tristemente envolta na suave essencia de puro e altruistico candor, evolvendo nos ultimos e agonisantes clarões, o débil suspiro de uma terna despedida. Com a alma timbrada de densa melancolia; dirigi-me ao templo de Jesus, em busca de calma e consolo á tormenta que a agitava. Cheguei e penetrei no sagrado recinto.

Com violencia pulsava meu pobre coração. Curvei-me diante o Sacrario e extasiada contemplei o altar de Jesus!

Entre as perfumadas ondas que se evolavam das brancas rosas, envolta em frescas e candidas grinaldas, circumdada da mais bella esperanza, brilhava a perola do êscrinio do Pae Celeste, a perola da mansão dos Justos, a Mãe do Divino Jesus, a Esposa Virgem do grande Patriarcha São José — Maria Santissima!

Como estava linda a minha querida Mãe! Sustentando nos braços o filho querido, circumdada por uma auréola divina, sorria doce e amorosamente, offerecendo aos filhos ingratos, a grinalda da esperança, o laço da salvação: — O Santo Rosario!...

Como estava linda! Um desejo infinito sentia, de approximar-me da Mãe Divina, lançar-me a seus pés, osculando-os fervorosamente, rogando-lhe a graça de ser sempre sua digna filha!...

Como estava linda! As rosas desabrochavam sorridentes e bafejadas pela suave brisa celeste, se curvavam osculando a Mãe Bendicta, osculando ao Divino Jesus!...

Como estava linda!...
E ao contemplal-a tão radiante de Amor e Caridade, uma dôr infinda me invadiu o coração ao lembrar-me da ingratidão desses filhos que desprezam tão santa e piedosa Mãe, que tanto desprezo lançam á essa fonte inexgotavel de carinhos!

Lágrimas ardentes me queimaram as faces e comprimindo a dôr que me avassalava a alma, murmurei em supplica ardente:

Rogae pela conversão dos peccadores, ó Rainha do Santissimo Rosario!

MARY HART



Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

HOSPEDES ILLUSTRES

Temos a ufania de hospedar os infatigaveis e abnegados Apostolos dos "Flagellados do Nordeste", Rvmos. Snrs. PP. Antonio Tabosa Braga e Joaquim Cyrillo Sá, delegados pelo Exmo. Snr. Arcebi-po de Fortaleza (Ceará) e pelos Exmos. Snrs. Bispos de Sobral (Ceará) e Cajazeiras na Parahyba.

PEDEM

Uma esmola pelo Amor de Deus, para os nossos irmãos que se acham morrendo á fome e cobertos de trapos.

Administração da "Ave Maria" 20\$000
Um compadecido dos flagellados da secca 20\$000

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.



N. S.ra das Graças

Pelo preço de 130\$000 réis acha-se nesta administração uma artistica e devota imagem de N. Senhora das Graças, é de massa e tem 80 cmtrs. de altura. Fretes a conta do committente

O VENERAVEL

GENIO da Egreja, espirito de luz,
O excelso fundador dos Missionarios,
Veneravel Claret,
Jorrou na vida, rutilos, a flux,
Clarões, lampejos, magos estellarios,
Nas obras que se lê.

Ah! quanta vez na sombra da descrença
No coração dos homens se adensava
Lançando-lhes a dor,
E o seu exemplo de bondade immensa,
Como uma flor divina rebrotava
A's pregações de amor!

A escuridão de muitas almas frageis
O seu verbo espancou nas phrases de ouro
Do pulpito sagrado;
E os argumentos rigidos e ágeis,
Saíam-lhe a brilhar como um thesouro
Do santo apostolado!

Todo esplendor, virtude e santidade,
Odiado, martyr, perseguido, heroico,
Seguiu sempre a Luz
Que aclara o coração da humanidade,
E, apostolo da Fé, sublime e heroico,
Ainda hoje nos conduz!

LELLIS VIEIRA

Professora de Arte Decorativa com trabalhos modernissimos : - Telephone Cidade, 224
Rua Martinico Prado N. 8 - São Paulo

Indicador Christão

25 DE OUTUBRO DE 1919

- 26 Domingo — S. Evaristo, S. Luciano, S. Sigbaldo.
- 27 Segunda-feira — S. Florencio, S. Sabino, Sta. Capitulina.
- 28 Terça-feira — SS. Simeão e Judas Thaddeo, S. Honorato.
- 29 Quarta-feira — S. Narciso, Sta. Ermelinda.
- 30 Quinta-feira — S. Quintino, S. Affonso Rodrigues, S. Lucio.
- 31 Sexta-feira — S. Welfgango, Sta. Lucia.

NOVEMBRO DE 1919

- 1 Sabbado — Todos os Santos.

O Rosario nas batalhas do Brazil

Era nos dias tristonhos da Restauração... Multidão de inimigos surgia por toda parte, cheio de raiva o coração e armados até os dentes, tanto que até os mais destemidos, estavam aterrados esperando o que havia de ser do Brazil quasi indefeso!...

O Padre Vieira, Ministro incansavel do Deus das Victorias, arengava de todos os pulpitos, conjurando a todos armarem-se do Sm.^o Rosario, e vertendo em bom christão aquelles dizeres das *Aguias Romanas: Sanctissimum Potentissimumque Rosarium*. O Rosario Santissimo, é tambem poderosissimo... Mar infestado, portos impedidos, costas ameaçadas, campinas taladas, lavouras inundadas, casas despovoadas e destruidas, cidades e villas arruinadas, templos e altares, lares e familias desacatados e tantos outros generos de heretica tyrannia... ás armas, não trepideis, ás armas, ao Rosario, á Communhão, porque estas armas invenciveis não só as manejam os soldados, mas todos, homens, mulheres, velhos e meninos, senhores e escravos, assim será maior nosso exercito que o dos inimigos...

* * *

E após renhidos combates nossos guerreiros que tambem rezavam o Rosario e se confessavam nos acampamentos, triumpharam como os Machabeos da Biblia e fizeram seu nome e sua Nação gloriosa e levantaram, para os posteros aprenderem, perennes *Monumentos* ao Rosario.

Subsistem ainda a vetusta matriz do *Itamaracá, Pernambuco* (em Recife e Olinda) *Parahyba Sergipe*. Rio, S. Paulo... E na Bahia, *Coyrú, Cachoeira e Esplanada*.

Só naquella Capital temos desde 1696 o *Quarte da Palma*, devido ao Mestre de Campo André Cezar reformado em 1874 pelo Ministro da Guerra, o de *João Pereira*, da Irmandade dos Pretos e os 15 *Mysterios*, o da *Ordem 3.^a de S. D. mingos*, o de *Itapagipe* de tempos remotos...

* * *

Agora particularmente o Brazil está-se ennobrecendo com templos do Rosario feitos com toda arte e bom gosto pelos incansaveis *Padres Dominicanos*, como o de *Por: o Nacional* em Goyas, e o de *Uberaba* em Minas, proximo a terminar-se; e magnifico monumento gothico com duas torres, casas para peregrinos, Collegio para meninos pobres, etc.

Parabens a esses incansaveis soldados da *Boa Causa*, que ao celebrarem o setimo Centenario da fundação de sua *Ordem bemfazeja* quizeram honrar ao Brazil com tão insigne tropheu, fructo de seus suores e feliz augurio da prosperidade espirital e material da bemdita Terra da Santa Cruz.

AINDA O ESPIRITISMO

O certo é que o Espiritismo me tem curado de varias doenças. E eu sigo o dictado hespanhol que reza: "Faça-se o milagre, ainda que o faça o diabo".

POIS bom proveito, meu amigo, bom proveito lhe façam á saude, o diabo e seus dictados. Tal dictado é um dos muitos que têm um significado impio, sise recebem como soam, e ninguem lhe disse que os dictados sejam o Evangelho.

Não duvide que o demonio ou os homens, ajudados por elle, possam curar certas doenças, ante as quaes é impotente a sciencia humana. O demonio é um anjo decahido e condemnado, mas a queda e a condemnação não lhe fizeram perder, segundo a theologia catholica, a superioridade da sua intelligencia angelica, e por isso mesmo sobrepuja em talento a todo entendimento humano. Conhece portanto, as leis phisicas do nosso organismo e a efficacia dos remedios, melhor que os mais reputados professores, e póde communicar os seus conhecimentos a quem lhe tenha vendido a alma por esse preço. A theologia catholica, quer dizer, a sciencia dos Santos Padres, dos Doutores e de toda a Egreja, ensina pois, que o demonio, em virtude d'esse conhecimento, póde causar a nossos corpos damnos incalculaveis, o que se chama maleficio, e propinar por sua vez remedios efficacissimos, e em apparencia milagrosos.

Escute, pois. Póde ser que se sinta alliviado depois d'um tratamento espirita. A's vezes é mero effeito da sua imaginação, a qual é tão poderosa que muitas vezes póde mais que os remedios. E' sabido que muito a miudo basta julgar-se curado para sarar rapidamente, assim como, ao contrario, basta crer-se doente para adoecer deveras. Mas, ainda sem suppor isso, póde o espiritismo cural-o em nome do seu inspirador o demonio, e a sua cura póde soar aos ouvidos dos incautos como verdadeiro milagre. Mas que concluimos d'aqui? Logo podemos valer-nos do diabo para obter a cura? Nunca, meu amigo, nunca! Renegaria você de Deus para salva a vida? Não. Logo tambem não póde invocar o demonio para obter a saude. O caso é o mesmo. O diabo, para conseguir a minha alma, me dará se lhe convem, e se Deus lh'o permite, saude, riquezas, honras e prazeres. Mas o meu dever é preferir a salvação da minha alma a todos esses presentes de Satanaz, que valem infinitamente menos que ella.

Tenha-o entendido. Quando você se vale de um tratamento espirita para obter soccorro em suas doenças, entra em pacto implicito com Satanaz, e lhe vende a sua pobre alma pelo preço do remedio que espera. Talvez (nem sempre) ficará alliviado, mas em compensação ficará condemnado. E eu, meu amigo, prefiro estar enfermo servindo a Deus, a estar são servindo a seu inimigo.

E' isso e nada mais. O christão deve adoecer e morrer antes que faltar á lei de Deus.

CUIDADO!

(INEDITO)

NUNCA se deixe o coração rendido
A quanto esplendor o mundo encerra;
Delle dimana tudo o que é gemido,
Tristeza, corrupção, tortura, guerra.

Antes de se haver o intimo attingido
Do mundo, alheio á voz da illusão, que erra,
Veja-se a côr, estude-se o sentido
De tudo quanto brilha sobre a terra.

Nada mais condemnavel, imprudente,
Do que, de olhos fechados, ir a gente
Pelo caminho desta vida escuro:

Ao léo, sem conhecer o que é mundano,
Rola-se um dja, enfim, no Desengano...
E adeus, felicidade! adeus, futuro!

Santos, 1919

CAMILLO GOMES

CORRESPONDENCIAS

AGUAS VIRTUOSAS

(Sul de Minas)

Realizou-se a tradicional festa da Padroeira desta cidade a Senhora da Saúde.

Estiveram animadissimos os leilões, a procissão bem representada e em muita ordem. São dignos de elogio o snr. Vigario, Festeiros e Senhoritas encarregadas dos leilões que não pouparam esforços para gloria de Maria.

DO CORRESPONDENTE



Romaria a N. Sra. do Monte Serrat — Santos

S. PAULO

No dia 5 de Outubro realizaram os moços da Associação de S. Luiz estabelecida no Santuario do Coração de Maria de S. Paulo em numero de 108 uma romaria a N.ª S.ª de Mont-Serrat.

Ajuntaram-se todos na estação da Luz em companhia duma comissão de moços da igreja da Ida. Conceição. A's 6 horas partiu o comboio para Santos. Tanto que começou a correr os romeiros entoaram o cantico: "Cantemos soldados de Christo".

Acompanhavam-nos o Rvmo. P. Superior dos Missionarios com os Irmãos José Roset Sebastião Buil e Elias Prior da mesma Congregação. Durante a viagem rezava-se o terço.

De longe já divisamos o Mont-Serrat entre palmeiras e exuberante vegetação qual pomba a esvoaçar no meio do arvoredo: os moços diziam, já se vê Viva! todos saltavam



JUIZ DE FORA — Primeira Communhão de meninos e meninas, realizada nesta cidade.
A direita o Rvmo. Monsenhor Carloto Tavora.

Photographia Santos

dos assentos para ver aquella paisagem tão linda. Quando chegamos a Santos formados em fileira nos dirigimos á montanha rezando o terço sem respeito humano. Chegados ao cume do monte recebeu-nos um Monge enquanto os sinos bimbalhavam de alegria.

Depois de descansar um pouco o P. Superior deu a communhão a alguns moços e logo começou a missa acompanhada de orchestra; ao evangelho animou-nos dizendo que eramos um punhado de flores do Brasil. O Monge nos deu um café e um santinho. A's 11 horas nos despedimos de N. Sra. Certamente a Virgem recolheu as preces de tantos corações. A's 12 1/2 embarcamos para o Guarujá. Já cahia a tarde quando voltavamos para Santos; ao compasso dos remos todos os moços entoaram bonitos canicos.

A's 6 horas da tarde voltamos para S. Paulo. Quando sahimos de Santos cantámos: "Com minha mãe estarei" e depois começamos a rezar o terço. Antes de chegar a São Paulo o P. Superior agradeceu a todos dando-nos um abraço.

Como foi feliz o dia 6 de Outubro, que alegria! quem pudesse ficar na Santa Montanha gozando com a Virgem!

S. Paulo, 10 — 8 — 919

UM ROMEIRO



SEMANAES

Numa destas tardes de Outubro quente, entravamos

como de costume na redacção de velho orgam da imprensa paulistana, quando vimos a conversar muito, a fallar pelos cotovêlos e a gesticular como doida, uma senhora de preto, meia idade, algo elegante e muito cheia de *mira, usted, ombre, carago*, e outras cousas que denotavam logo estarmos com uma hespanhola pela prôa...

Muito naturalmente passamos a observar a extranha apparição tão complicada e tão exhuberante na parolagem.

Por fim, perguntamos a um cavalheiro que havia ido á redacção pedir uma noticia, e que aguardava que o secretario fosse desatravancado daquelle empecilho.

— Quem é esta creatura, o sr. conhece?

— Muito! Oh! quem não conhece *Nha Belen Sarraga*? Esta madama é conferencista ambulante, estylo realejo, á Ferri; decora uns palantrios bombasticos, de effeito pyrotéchnico e vae por ahi á fóra impingindo a *paulada* da discursorrhéa.

— Mas de que assumpto trata essa *Nha Belen*?

— Ah não sabe? Ella é libertaria, revolucionaria, carbonaria e *extraordinaria*...

— Então é destas creaturas dispostas a endireitar o mundo...

— Tal qual! Mas a maior quisila de *Nha Belen* é com a igreja, com os padres, e com a religião.

— Hum! então é cavadora...

— E dos peiores porque tem saia.

— Está bom. Vem fazer conferencias em S. Paulo?

— Sim, vem aproveitar o momento das *aguas turvas* do protestantismo que ahi está de rabinho em pé.

Ficamos então sabendo que aquella *madama* é das *taes* da pá virada e por fim, puchando um pouco pela memoria, viemos a nos lembrar que *Nha Belen* já andou por aqui com o realejo das conferencias anticlericalistas e em uma dellas, em Campinas, se não nos falha a lembrança, declarou

que já se havia casado tres vezes: uma no civil, outra no religioso e outra na *natureza*. Isto de casar na *natureza* dá uma idéa de casamento de cachorro...

O que é lamentavel, é que numa sociedade organizada sob a egide de uma moral elevada porque não consta a ninguem que sejamos um meio que haja tocado á decrepitude moral, se tolere que venha fallar em publico e com reclames pela imprensa, uma creatura, que, a julgar-se pelas suas idéas dissolventes, constitue um elemento de seria perturbação publica e social.

No Rio de Janeiro, por muito menos que isso a policia impediu a realização de *meetings* affrontosos aos principios conservadores e christãos a população carioca. Não se nos taxe de intolerantes nem de opressores das opiniões contrarias ás nossas; mas no caso, não se trata de liberdade religiosa, nem de credo adverso ao que professamos. Logicamente, e de uma clareza de sol de meio dia, conclue-se que *Nha Belen* é um espirito demolidor, anarchico e um specimen pronunciadissimo desse horrivel maximalismo que os povos civilizados estão combatendo e esmagando.

Temperamento de labaredas, atolado no infecto brejal dessa litteratura corrupta de materialismo crú, *Nha Belen* está em S. Paulo ostentando o tetrico programma de ataque a ordem social. Não é justo, não é coerente, e sobretudo não é patriotico, que o nosso povo que já vae comprehendendo a imperiosa necessidade de se collocar em linha de defeza da Patria estremecida, veja no seu proprio seio, virem assentar tenda de especulação publica, estrangeiros imbuidos de idéas revolucionarias e que dos seus paizes são enxotados pelas auctoridades.

Esta questão de *Nha Belen* vir pr'aqui dizer cobras e lagartos das instituições arraigadas do Brasil é uma questão muito séria. Afinal, nós brasileiros temos sido muito faceis em admittir que individuos escorraçados dos seus proprios paizes, venham prégar no nosso meio tudo o que ha de mais perigoso e attentatorio aos costumes, educação, principios e tradições nacionaes.

Paiz novo, regido por uma Constituição que é uma bella pagina de liberalismo christão, encontra-se exposto á sanha selvagem dos thuriferarios, morbidos pregoeiros do descalabro social, e elementos de tal natureza que são verdadeiros canicos no seio da sociedade brasileira. O papel dessa gente, em nossa terra, é de intrujões e sacripantes.

Esses espiritos não vêm aqui para cooperar comnosco no trabalho santificante da lavoura, da industria, do commercio, em nenhuma actividade emfim.

Creaturas, cujas almas trabalhadas de perversidade, não aportam á nossa terra, senão para implantar a semente subversiva da desordem, e o esphacelamento dos sentimentos que, graças a Deus ainda se não mancharam no borrão das theorias anarchicas!

A bem dizer, é até desaforo que *Nhas Belens, Nhos Ferris* e toda essa tropilha, venham aqui vomitar sandices contra a Igreja, numa terra, em que peze a opinião contraria do sr. *Matta-tias*, o sentimento catholico é uma virtude generalizada

e a sociedade ainda não resvalou ao ponto de *casar na natureza*. Brasileiros! sejamos mais patriotas e não admittamos as offensas graves de *Nhas Belens* e concomittante caterva. E' mais que desafôro; é insulto á integridade moral da nossa terra!

LELLIS VIEIRA

ooooooooooooooooooooo ◀ ooooooooooooooooooooooooooooo

Notas & Noticias

Comunicação da Curia Metropolitana de S. Paulo — Para responder a varias affirmações espalhadas pela cidade em roda do apostata Victor de Almeida e sua propaganda, a Curia Metropolitana fez á imprensa a seguinte communição: "1.º) Que é evidentemente apocripho o telegramma enviado a S. Em.ª o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, por um grupo de moços "soidisant" catholicos;

2.º) Que não é verdade que os catholicos tenham deixado sem resposta as "tolices" reeditadas por certo padre apostata, proferidas antes em um templo protestante desta Capital, pois todos os Srs. Vigarios nas suas respectivas matrizes, têm cumprido e continuarão a cumprir o seu dever, sem entretanto attribuir a essas hostilidades importancia que absolutamente não merecem;

3.º) Que prevenidos contra a origem, mais que suspeita de apaixonados ataques á integridade das nossas crenças, convem que não se illudam os catholicos de boa fé, deixando a quem o quizer a responsabilidade de uma luta religiosa que, certissimamente não visa a interesses de Deus e das almas.

4.º) Que a noticia sobre a pretensa ameaça ao referido padre não tem o minimo fundamento. O clero de S. Paulo nunca se incommodou com o tal senhor a não ser para pedir a Deus que se compadeça de sua infelicidade e deserção, nada tendo que ver com cartas anonymas."

Consagração da Basilica de Mont-Martre — Da imponencia do acto podem julgar nossos leitores pelo seguinte telegramma: Paris, 16 "Foi hoje consagrada por Monseñhor Vico, Bispo de Porto e Santa Rufina e Prefeito da Congregação dos Ritos a Basilica de Mont-Martre, construida em cumprimento de promessa logo depois da derrota de 1871. A cerimonia devia ter se realizado no dia 17 de Outubro de 1914, mas foi adiada por causa da guerra.

A primeira parte da solemnidade effectuou-se de manhã e começou nas Capellas com a transladação de reliquias. Depois o Cardeal Amette deu inicio á consagração com a benção externa do templo. Depois da benção houve proccissão de reliquias e a consagração dos altares tambem pelo Arcebispo de Pariz.

A cerimonia da consagração interna da Basilica foi presidida pelo Cardeal Vico, acolytado por 110 Cardeaes, Arcebispos e Bispos. Dentre os prelados presentes destacava-se o Cardeal Cabrières que, apesar dos seus 90 annos de idade, viera especialmente a Pariz para assistir ao acto. O Cardeal Mercier, actualmente nos Estados Unidos, estava representado pelo Bispo de Liège.

A cerimonia da consagração foi seguida de missa pontifical, em que foi celebrante o Cardeal Vico.

A' tarde, tsmbem sob a presidencia do Cardeal Vico, e com as mesmas pompas de que se revestira a primeira solemnidade, realizou-se a cerimonia da elevação do templo á categoria de Basilica. O Cardeal Amette pronunciou nessa occasião ligeira allocução, em que exprimio ao representante de S. Santidade os sentimentos de respeito e gratidão dos fiéis francezes.

Homenagem ao Cardeal Arcoverde — Sob o patrocínio das Sras. Epitacio Pessoa, Armando Burlamaqui, Paulo de Frontin, Baroneza de Bomfim e outras senhoras da alta sociedade carioca, projecta-se uma grande homenagem a S. E. o Cardeal Arcoverde, em retribuição á recepção dada á Embaixada Brasileira da Paz, no Vaticano.

Conversão ao Catholicismo — O "Univers" conta que o conhecido archi-millionario norte-americano V. S. Reed, que durante sua vida fez diversas doações importantes a instituições catholicas, no seu leito de morte passou á fé

catholica. Dous de seus filhos tambem se fizeram catholicos.

Em Inglaterra e Irlanda — Em Melbourne foi bento o collegio universitario catholico Newmann College em memoria do celebre convertido inglez Cardeal Newmann. O generoso catholico Patrick Breman, offereceu vinte mil libras para a construcção de uma capella junto do collegio.

Os bispos irlandezes, em sua ultima reunião, protestaram contra o acto do Governo inglez, que pretende collocar a instrucção sob a fiscalização de um Ministro inglez, e não irlandez, contrariando desta forma, aos direitos nacionaes bem como aos interesses da instrucção publica.

Progresso do protestantismo — Em 1560 o protestantismo francez contava mais de 2.500 igrejas em França, dellas algumas importantes. Numa população total de 20.000.000 de habitantes havia 3.000.000 de protestantes.

Hoje na França os discipulos de Calvino e dos outros reformadores possuem 800 ou 900 igrejas, quasi todas ellas acanhadas. A população protestante é de 500.000 em 40.000.000, que é o numero da população franceza.

Parabens, pois, ao sr. Victor de Almeida! O protestantismo em que elle veiu achar, (risum teneatis!) a verdade, está precisando de gente, para . . . fazer numero.

Não creio que falte essa genticinha ao fulgor do dollar.

Obra Catholica — Uma das obras mais edificantes que a caridade e o catholicismo inspiravam no seculo passado foi a das Conferencias de S. Vicente de Paulo, hoje conhecidas, amadas e abençoadas onde ha catholicos e necessidades a remediar, ou seja, em todo o mundo.

Na Republica Argentina sustentam 43 casas-asylos para pobres, 6 hospitaes, um instituto de surdo-mudos, 5 dispensarios para creanças e gotta de leite, 6 escolas e collegios, e 5 officinas de corte etc.

Soccorreu no passado anno 72.236 pessoas, distribuindo entre ellas 89.112 peças de roupa e calçado, 4.660 instrumentos de lavoura e serviços domesticos e 9.904 receitas gratuitas.

As sommas invertidas foram pesos 201.867 em comestiveis, 97.811 em roupas e calçado, 75.511 em aluguel, 143.940 em escolas, asylos e hospitaes e 34.611 em auxilios em dinheiro.

Viagem de Affonso XIII á França — O Rei da Hespanha visitou oficialmente a cidade de Pariz, sendo recebido na estação pelo mundo official e acclamadissimo nas adjacencias. Affonso XIII que já era amado na França, o é agora muito mais pelos seus caridosos e humanifarios serviços que prestou a todos os belligerantes e particularmente aos francezes.

Os jornaes falam com termos um tanto romanticos da excursão-romaria que o Soberano hespanhol fará á cidade de Verdun.

Eleições para Presidente do Paraná — Por esmagadora maioria foi votada o nome do estadista energico e administrador modelar, Dr. Caetano Munhoz da Rocha para a curul presidencial do Estado paranaense.

Com a sua eleição o futuro de Paraná muito lucrará moral e materialmente, pois o Dr. C. Munhoz da Rocha, á sua envergadura de administrador, acrescenta o caracter de espirito cultissimo e de catholico sem jaça.

Recebam nossos parabens o escolhido e o Estado que o escolheu.

Varias — Pelos dados estatisticos agora publicados sabe-se que a população de Buenos Aires em 31 de Agosto ultimo era de 1.650.615 habitantes.

O recenseamento da população de Berlin feito a 8 do corrente, accusa um total de 1.897.864 habitantes, o que demons'tra uma diminuição de 17.939 almas comparativamente á população recenseada a 1 de Dezembro de 1910.

O Dr. Carlos de Laet tomou posse do cargo de Presidente da Academia Brasileira de Letras, para o que fôra eleito por 21 votos.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a subscrição aberta na «Ave Maria» em favor dos nossos irmãos que tamanhos horrores soffrem com a secca do Nordeste. Esperamos o auxilio das almas caridosas.

SOBRE A MESA

PUBLICAÇÕES

Ibérica — Por muitas vezes temos feito referencia a esta utilissima publicação, que com tanta competencia e maestria vulgariza os conhecimentos scientificos.

Quem se habituou a ler a "Ibérica", espera-a como um alimento espiritual, sadio e confortante. E' difficil dar preferencia aos differentes numeros da "Ibérica"; todos são melhores; todavia em circumstancias especiaes guarda surpresas para seus assignantes e leitores que constituem um delicioso banquete intellectual, em que as iguarias são abundantes, escolhidas e bem apresentadas.

Dar-nos-á razão quem tenha a felicidade de admirar o numero extraordinario publicado em Julho ultimo, e que pelo gosto e capricho de sua confecção, pelo escolhido e variado da sua collaboração e pela riqueza de seus annuncios, é um bello expoente da cultura da Hespanha.

Entre os collaboradores, ha engenheiros, geologos, astronomicos, chimicos, sismologos, physicos, naturalistas, architectos.

A primeira pagina a cinco tintas, as tricomias, a secção de annuncios, em que nossos commerciantes acharão as mais recommendaveis casas productoras da Hespanha, formando numero extraordinario da "Ibérica", um documento de grande valor scientifico, industrial e commercial.

Publica-se tão util publicação no "Observatorio de Ebro, Tortosa (Hespanha)".

Almanak do Mensageiro da Fé para o anno 1920. Editado pelos Religiosos Franciscanos.

Excelsior, parece ser a divisa dos Religiosos Franciscanos de Bahia na publicação do *Almanak do Mensageiro da Fé*. Cada anno surprehende com mais primores, com mais escolhida collaboração e com mais completas informações. Sem querer diminuir o merecimento dos Almanaks editados por outras Casas Catholicas, ousamos dizer que o do "Mensageiro da Fé" é o Rei dos Almanaks Catholicos de nossa Patria. Quem queira verifical-o procure-o e nos dará razão.

A portada é um trabalho delicadissimo, de alto symbolismo. As illustrações que enriquecem o texto, sejam quadros de paisagens ou de costumes, sejam photographias de brasileiros illustres ou de cidades, sejam desenhos humoristicos, são perfeitissimas.

Da collaboração litteraria não sabemos a que escolher.

Os sonetos de João d'Alva, relação "Victima do sigillo sacramental", os artigos de Soares de Azevedo, de F. S. de Carlos de Laet, de Manoel Cyrillo, as anedotas, etc. etc. tudo é bello, artistico, edificante e... melhor.

Parabens aos humildes Filhos de S. Francisco.!

Echos do Gymnasio Santa Maria, dirigido pelos Irmãos Maristas em Santa Maria, 1917-1918.

E' o Gymnasio Santa Maria um dos centros culturaes do Rio Grande do Sul mais acreditado. Bem o reconhecem as familias gaúchas que para elle mandam seus filhos, chegando no anno 1917-1918 a 507.

Os *Echos* archivando datas discursos e poesias memoraveis e os nomes dos alumnos que se distinguiram pela applicação e bom comportamento presta opportuno serviço ao futuro historiador do Gymnasio.

Bellissimos os retratos do Exmo sr. d. Miguel de Lima Valverde, do Veneravel P. Champagnat e de differentes grupos de alumnos do estabelecimento.

Jubileu de Prata das Residencias dos PP. Redemptoristas em Aparecida e em Campinas de Goyaz.

E' uma brochura elegantemente apresentada pelas Escolas Profissionais do Lyceu Salesiano desta Capital, em que se nos diz parte dos grandes serviços que a causa catholica deve aos zelosos Filhos de Sto. Affonso nos 25 annos que levam em nossa patria.

Nos Santuarios da Aparecida, da Penha e dos Perdões de S. Paulo e no Santuario do Padre Eterno do Estado de Goyaz conseguiram imprimir ás romarias e festejos um

cunho sinceramente religioso, extendendo sua acção ainda ás parochias de ambos os Estados pregando missões, fundando associações e publicando o optimo semanario "O Santuario da Aparecida".

Aos benemeritos Padres Redemptoristas nossas mais efusivas felicitações com ardentes votos pela sua felicidade para bem das almas e da patria!

A Cruz, orgão da Parochia de S. João Baptista, Rio de Janeiro.

Temos á vista o num. 2 desta publicação quinzenal, cuja leitura julgamos muito edificante e instructiva. Parabens ao Rvmo. Vigario e parochianos da importante Parochia da Capital Federal de S. João Baptista.

Estatutos da Corporação dos Trabalhadores Catholicos do Brasil. — Com muito criterio estão redigidos estes Estatutos; fazemos votos para que os adoptem todos os trabalhadores catholicos da nossa patria.

Circular dirigida aos Commissarios da Producção dos Estados, pelo dr. L. R. Vieira Souto, Delegado Executivo da Producção Nacional.

Nella o operoso Dr. Vieira Souto recommenda a intensificação da producção agricola de nosso fertil solo na perspectiva da grande procura que haverá de generos alimenticios no presente e proximos annos.



OS JESUITAS

Os serviços por elles prestados ao Brazil

E' grande a somma de serviços, prestados á nossa terra, pela Companhia de Jesus, na pessoa de seus filhos os jesuitas portuguezes, durante os seculos passados, desde o anno de 1.500, época do descobrimento desta nossa terra de Santa Cruz.

Dentre todos elles, destacava-se a figura grande e magestosa do "Apostolo do Novo-Mundo", o Padre José de Anchieta.

A lucta emprehendida pelos Jesuitas para trazerem os indigenas, ao seio da civilisação e debaixo do manto protector da religião christã, foi grande e temerosa. Tinham na maior parte das vezes contra si, além dos mil perigos, que afrontavam ousadamente, através esses inhospitos sertões, a sanha dos colonos, que os accusavam de escravisar o pobre gentio, quando, muito ao contrario, eram os colonos que escravisavam os pobres selvícolas. A historia dos soffrimentos desses heroicos padres, daria materia para numerosos volumes, e, até agora, não houve alguem que quizesse emprehender esse grande trabalho, pelo qual ficaríamos sabendo, quaes os soffrimentos, as alegrias e as agonias soffridas por esses martyres da fé.

Só, a Cruz, é que poderia mover esses homens a tudo soffrer, para salvarem essas almas victimas da propria ignorancia!

Mas, os jesuitas, não prestaram unicamente esses serviços. Além desses, elles luctavam pela conservação da Moral na colonia, onde tudo campeava soltamente, e, foram elles que, depois de luctas insanas, de embates contra os vicios, lhes oppuzeram uma barreira intransponivel.

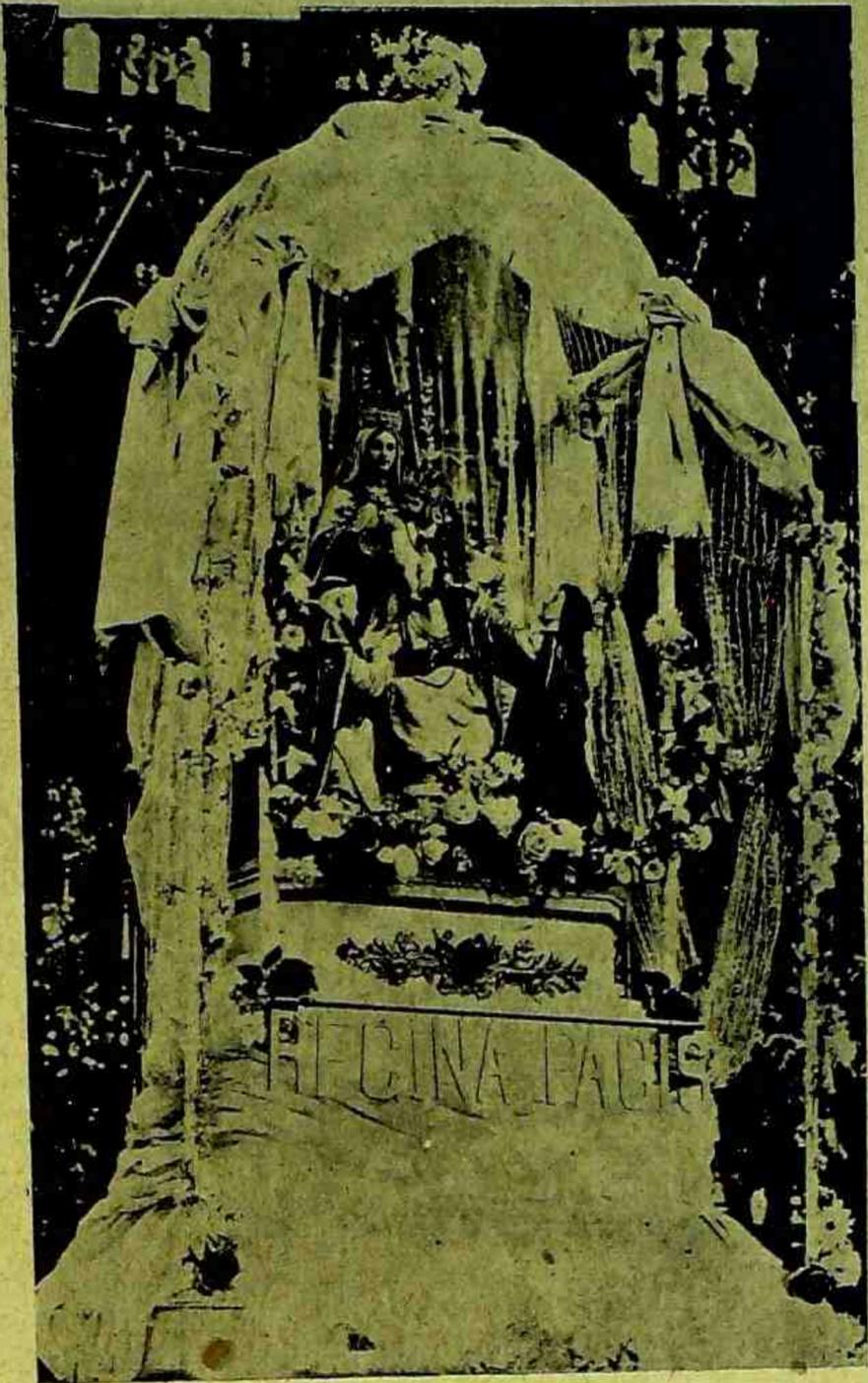
O governo portuguez porém, não soube apreciar, nem tão pouco agradecer, essa immensidade de serviços, que os jesuítas prestavam, não só em bem da colônia, como da propria metropole.

O Marquez de Pombal, commeteu o erro, que tão tristes consequencias, trouxe para o Brazil, o decreto de expulsão dos jesuítas, do nosso territorio.

Depois desse terrivel e malaventurado decreto: «as aldeias dissolveram-se, os indios que não foram barbaramente capturados e mortos, ganhavam o matto, para renovarem o estado de barbaria, depois d'um ensaio infeliz de civilisação, mal provada pela malicia e incerteza dos homens», diz o escriptor brasileiro Afranio Peixoto, em seu livro "Minha terra e Minha gente".

«Ninguém melhor que os religiosos, até agora, pela experiencia do mundo e com a do Brazil, já ensaiou a catechése de selvagens e já obteve melhores fructos. E' porque talvez o interesse delles não é deste mundo», diz o escriptor acima mencionado.

CYRO CINTRA TASSARA



CAXIAS (R. G. do Sul) — Andor de N. S. do Rosario, que sahiu na procissão do mez de Outubro.



* DE ATALAIA... *

O celebre estadista Irlandez O' Connel escreveu um dia a uma senhora franceza : «Não ha quem sinta menos inclinação de calumniar e offender os Padres do que eu. Muitas vezes lhe fallei dos sentimentos de respeito que a mera vista dum Padre me inspira. Talvez minha franqueza lhe provocasse um sorriso. Pois fique sabendo que ainda nunca encontrei quem faltasse ao respeito com um Padre que, cedo ou tarde, não fosse visitado por um desastre, quer na sua propria pessoa, quer na sua familia. A maldição do céu, fere já aqui na terra os que zombam do clero». — O' Connel tinha tratado, na sua carreira afanosa, com uma infinidade de pessoas e podia provar seu asserto. O sacerdocio é uma paternidade espiritual. Quem respeita o Padre será bendito por Deus desde esta vida, do mesmo modo como o filho que respeita pae e mãe.

* * *

«Vejo o que é melhor e approvo-o muito, mas eu sigo o peor». Estas palavras do poeta romano Ovidio são a reprovação mais eloquente da instrucção e educação sem Deus. O homem tem a consciencia do que é honesto e bom, mas não tem a força de segui-lo. A instrucção não lhe dá esta força, porque apenas lhe augmenta os conhecimentos, e não as energias da vontade. A força só lhe pode vir da graça de Deus, desde que não a pode encontrar em si proprio. A instrucção, portanto, que não mostra ao homem o caminho a Deus, unico caminho de seu aperfeiçoamento



moral, é uma instrucção extremamente deficiente.

* * *

Uma irmã de caridade que durante vinte annos foi enfermeira na Santa Casa de uma grande cidade escreveu o seguinte :

«Dos milhares de doentes catholicos que tratei, quando muito uns seis recusaram os santos Sacramentos. A doença ou o desastre os salvou. E muitas vezes Deus nem precisa mandar tribulações ao peccador, porque muitas doenças estão ligadas a seus peccados como consequencias naturaes».

Feliz de quem reconhece na doença e no soffrimento a mão de Deus que o fere para chamal-o a penitencia. Quem na propria tribulação teima em não volver a Deus, está obstinado e pouca esperanza deixa de mudança de vida e de salvação de sua alma.

I. B. PRADO

Do "Santuário da Aparecida"

SI EU TIVESSE MÃE

PELO

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*

— Rufunhas !... exclamou Colim, benzendo-se escandalizado; — por mui gato te julgava; mas nunca pensei o que fosses tanto.

— Deixa-te de quixotadas, a cuidar da pelle que é o certo — amor aos patrões !... Como si nos não tivessem atizado alguma vez com as tenazes.

— Máu, máu, Rufunhas ! Isso não pode passar: não consinto murmurar-se dos patrões em minha presença, si nos castigam, somos delles, e em troco também nos acariciam.

— Bah !... Sempre foste e serás um bajulador.

— E tu, um ingrato.

— Lambepatos.

— Rabugento ! Maus pelos !

— Cara de cachorro.

— Olhos de gato !...

Os dois amigos, convertidos já em adversarios se foram chegando até olhar-se frente a frente. Rufunhas deu um pulo inesperado, um pulo de tigre, e se lançou sobre Colim bufando, mordendo, e arranhando-o.

— Ai ! ai, aii ! — exclamou triste Colim, em quanto Rufunhas fugia e desaparecia pelas aguas furtadas.

— Traidor ! pensou depois o cachorro — Hein, hein, hein... gente de penna e gente de unhas, é o mesmo.

A esse tempo ouviu os passos dos patrões na escada. Seu primeiro pensamento foi occultar-se até deixar passar o tufão; mas depois se resolveu ao que viesse e não deixar por isso de obsequiar os patrões. Sahiu, pois, a seu encontro muito humildemente, deitando-se por terra como reconhecendo seu erro.

— Ah, velhaco — exclamou Antonio, ao vel-o.

— Máu — pensou Colim consigo mesmo. Mas adeantando-se Anjito e Seraphina começaram a afagal-o e elle então reanimado, pulou, brincou, acarinhou, e também como nunca latindo estas palavras:

— Bem, pequenos, que valeis mais que as pesetas. — Bravos, Seraphina !...

— Avózinha — disse esta ao ouvido de sinhá Meregilda — porque não deixou mãe o cabello cumprido a Anjito e lhe pôz «zaia» ?

— Para que minha filha ?

— Ora ! Para ser menina e levar «rozitas» á Virgem.

— Em quanto a avó se desfazia em exclamações e beijos á cria, como a chamava, por sua nova occurrencia, Andréa dizia a Antonio:

— Sinto uma dorzinha no lado.

— Que melindrosas, sois as senhoras mulheres.

— Pois é — Si a tí te doera !

— Cuidado, cuidado, que vai morrer !

— Filhos de minha alma ! o que seria delles ! exclamou Andréa.

CAPITULO III

SEM MÃE

Passou um anno e voltou a primavera; e com ella voltaram a brilhar o sol e a cantar os passaros e a brotar as margaridas. E sahiu Anjito outra manhã á apanhal-as para levar-as á Virgemzinha do Pilar. Desta vez ia só e triste, e nem na roupa, nem na cara, nem em seu cabello ruivo se advertia a limpeza cuidado do anno anterior. E também este anno appareceu no corredor uma mulher ruiva: mas longe de sorrir lhe disse com aspero acento:

— A almoçar, ranhoso, sempre havemos de esperar por tí. Que levás ahí ?

— Rosinhas.

— Porcaria. Joga-as fóra.

— São para a Virgem.

— Tira essa porcaria. Para que quer isso a Virgem !

E como Anjito demorasse em obedecer gritou a mulher mais alto:

— Joga-as fóra, desobediente, si não queres, que desça e te de uma boa sova.

Anjito obedeceu e enquanto a mulher desaparecia do corredor, subiu elle as escadas chorando, com a cara entre as mãos e dizendo:

— Si vivesse minha mãe !

Saudou á imagenzinha da Virgem e se dirigiu á cozinha onde a mulher ruiva, Antonio e sinhá Meregilda se preparavam a almoçar. Entrou com os olhos marejados de lagrimas e se foi sentar juncto a sua avó.

(CONTINÚA)



-- PELA PAZ SOCIAL --

O grande acontecimento social dos nossos dias é, ao nosso juizo, o exito assombroso da Colecta Nacional, organizada pela União Catholica Argentina e inspirada pelo episcopado da republica platina.

Qual o fim da Grande Colecta ?

Dar o primeiro impulso e as possiveis garantias a organismos com os que se possa contar para o restabelecimento e consolidação da Paz Social.

Que sublime ideal ! Hoje que as velhas instituições se derrumbam fragorosamente, hoje que ares de anarchia assopram em todos os paizes, hoje que a massa dos operarios e grande maioria dos cidadãos quer acabar com a ordem, a moral e a justiça, o Episcopado argentino animado de senso altamente patriótico e humano, arregimenta as forças catholicas de toda a republica, na União Popular Catholica Argentina.

Para poder dar realidade aos seus projectos salvadores era necessario contar com

meios pecuniarios, sem os quaes se não podem mover as rodas do organismo social.

Foi o que os venerandos Prelados pensaram e o que indicaram na mesma Carta Pastoral em que annunciavam a constituição da U. P. C. A. manifestando a sua resolução de realizar uma Grande Colecta Nacional com esse patriótico fim. A Colecta realizou-se de 22 a 28 do passado Setembro e o seu resultado prova que o povo argentino pensa como seus Prelados, que deseja paz e progresso sem as insensatas experiencias que os elementos subversivos estão fazendo na Russia e querem fazer em outros paizes.

A Colecta deu um total superior a 13 milhões de pesos, que ao cambio de 1\$700 dá em nossa moeda a quantia de vinte e dois mil e cem contos 22.100 contos! Estupendo não acham?

E qual será o destino desse dinheiro? Oito são as grandes obras sociaes a que primeiramente se attenderá, indicadas na Pastoral Coletiva dos Prelados argentinos e que vemos eloquentemente explicadas na importante revista *Acción Social* de Rosario, (Argentina). Estas obras são: *Obra de Independencia* dos operarios, que desejando seu melhoramento economico-social por meios pacificos querem prescindir da influencia dos agitadores que se arrogam indevidamente a sua representação.

Officina Geral de Serviços Sociaes que, além de dar a conhecer a obra admiravel de todas as sociedades de cultura e beneficencia, facilita o exito social de sua missão.

A Mansão Popular ao alcance dos mais modestos recursos economicos para acabar com todos os males da praga social do amontoamento.

A Universidade Operaria para difundir a cultura geral, a economico-social e a tecnologica entre os trabalhadores.

Os Sindicatos Caixas Ruraes para a vulgarização dos progressos agropecuarios e para terminar com as agitações subversivas e com a usura exploradora do agricultor.

O Instituto Technico Feminino para fomentar a instrucção economico-domestica da mulher.

O Ateneu Social da Juventude, que completando a formação integral dos jovens e abrindo-lhes novos horizontes, lhes proporcione estimulos, meios e relações.

O Foment das instituições existentes de fins simulares e a criação de outras que as circumstancias aconselhem.

Como se ve o fim immediato da Colecta Nacional Argentina reverterá em beneficio da classe mais exposta ás veleidades da revolução.

O operario é o contemplado e desse criterio advirão grandes bens á sociedade. Trabalhar pela Paz Social é um dever de todos e o exemplo dos Senhores Bispos argentinos e dos dirigentes da acção catholico social daquella rica republica, um estimulo a imitar em toda parte uma organização semelhante.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes:

- Rio de Janeiro* — D. Maria Ferreira da Silva.
Alegrete — Uma Filha de Maria; e entrega 3\$ para uma missa e 1\$ para esta publicação. — D. Paulina Richiardi; e toma uma assignatura. — D. Cephira do Canto Figueira; e entrega 10\$ para o culto do C. de Maria. — D. A. Padilha Cunha; e dá uma esmola para a «Ave Maria». — D. Morena Teixeira de Moraes; e envia 5\$ para uma missa 2\$ para velas e mais 7\$ de promessa.
Carazinho — D. Luiza Teixeira; e entrega 5\$ para velas e para publicar estas linhas. — D. Honorina Martins; e entrega 10\$ para o culto do C. de Maria. — D. Julia Vargas; envia 5\$ para o culto do C. de Maria e 5\$ para N. Sra. do Parto.
Passo Fundo — D. Maria Luiza Dias; e entrega 5\$ para velas e para publicar estas linhas. — D. Olympia Ribas Machado; dá 5\$ para velas e mais 5\$ reformar sua assignatura. — D. Antonia Hypolita Bastos; e entrega 5\$ para uma missa. D. Ercilia de Primio Almeida; e entrega 3\$ para uma missa. — D. Eduarda Freitas de Almeida; e entrega 3\$ para uma missa. — D. Elvira Sparry Cesar; envia 3\$ para uma missa e mais 10\$ para publicar a photographia de seu filhinho.
Cruz Alta — O sr. Francisco de Lima; e entrega 20\$ para o culto do C. de Maria. — D. Rosinha de A.; e entrega 3\$ para uma missa. — Srta. Joaninha Matelli; e entrega 3\$ para uma missa. — D. Honorina Rocha; e entrega 5\$ para o culto do C. de Maria.
Ijuhy — D. Coralina Costa; e reforma sua assignatura. — D. Damasia Corrêa Nascimento; e dá 5\$ para missa e velas.
Porto Alegre — O Sr. José Baptista Soares da S. e Souza Filho; e envia 25\$ para este Santuario. — O sr. Francisco P. de Macedo Brum; e envia 8\$.
S. João d'El Rey — D. Amelia Alves de Andrade; e envia 2\$. — D. Maria Candida Lopes Silva; e renova sua assignatura. — D. Maria Rodrigues Frant; e encomenda uma missa. — O sr. Pedro Lobato. — D. Irma Dante Mazzoni; e encomenda uma missa. — D. Eugenia Ferreira Camara; e entrega 2\$ de esmola. — O sr. João Baptista Goyano; e envia 5\$ de esmola. — D. Carlota Caramanhos Carvalho; e envia 2\$. — D. Julieta Carneiro Barreto; e encomenda uma missa. — D. Maria do Carmo Rangel. — D. Carlota Freitas. — O sr. José Ernesto Coelho Junior; e toma uma assignatura. — D. Francisca Claudia de Assis. — O sr. Vicente Albergaria; encomenda uma missa e dá 2\$ de esmola. — D. Bemvinda Chagas; e envia 1\$ de esmola. — D. Maria Carlota de Castro Monteiro; e dá 2\$ de esmola.
Tiradentes — D. Florentina Fernandes Coimbra; e envia 2\$ para velas. — D. Helena Almeida Nasim. — e toma uma assignatura. — Sr. Francisco Theodoro da Fonseca; e manda celebrar uma missa. — O sr. José Benedicto da Trindade; e toma uma assignatura. — D. Ambrosina A. Pinto; e manda 2\$ para velas. — O sr. Florentino Fernandes Coimbra; e remete 5\$ para velas.
São Joaquim — O sr. Fabio Pauza; e envia 5\$ para uma assignatura.
Guaratinguetá — D. Guilhermina Maria d'Oliveira; e envia 3\$ para uma missa e 2\$ para publicar estas linhas.
Manhuassú — D. Delphina da Silva Lacerda; por dois favores.
Juiz de Fôra — Um dovoto do C. de Maria A. V. S.; e envia 3\$ para uma missa.
Cachoeira de Itapemirim — Minervina Simões; e envia 1\$.
Poços — D. Maria do Carmo Santos; encomenda uma missa.
Muquy — D. Maria das Dores Monteiro Lobato.
Monte Santo — D. Anna Cunha.
Villa Paraguassú — Uma pessoa piedosa; e envia 4\$ para uma missa e para publicar estas linhas.
Jacutinga — Uma Filha de Maria; manda celebrar uma missa.

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional de Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIOSortimento completo, por atacado,
de artigos para armadores e empresas funerariasEstabelecimento e officinas de para-
mentos e bordados, imagens, vo-
sários estampas e medalhas:

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e
do vinho «Rioja» tinto, para mesa**J. COLLAZOS & C.**

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O PERDÃO DIVINOEstudo pratico sobre a confissão,
segundo a doutrina de Sto. Affonso,
Doutor da Igreja — Traduzido do
francez pelo R. P. Gualter Perrens
C. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO!

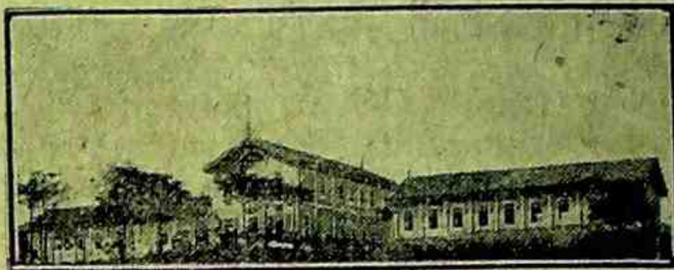
Triumpho sensacional!!

SUCESSO SEM PAR

- DE UM GRANDE

DEPURATIVO SEM

ALCOOL!

**O LUESOL DE SOUZA SOARES**

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o illustre medico
tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto
Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio
Grande do Sul:"Considero um excellente preparado o medicamento denominado
LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios
medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a acção do outro, e,
assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas."

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura!
Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e crianças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-ADolores Alves dos Santos—Em-
preza Minerva — BELLO
HORISONTE.

CURADO COM O

ELIXIR DE INHAME

ENGORDOU 4 KILOS

EMPREGADO NO COMMERCIO EM BELLO HORIZONTE DIZ:

Soffria eu uma erupção na pelle, emmagrecimento e falta de appetite que
muito me incommodava. Foi-me então dado a conhecer a existencia do ELIXIR
DE INHAME, do qual comprei um vidro e usei obtendo logo resultado satisfato-
rio e por isso continuei até usar 6 vidros.Hoje tenho a pelle fina, minha cor é rosada, o appetite augmentou e peso 63
kilos quando antes de tomar o seu preparado só pesava 59. Agora já me sinto
disposto para o trabalho e lembrei-me que tinha por dever communicar-lhe este
facto tão apreciavel devido unicamente ao ELIXIR DE INHAME.

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Calxa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribel-
rão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.**WAGNER SCHÄDLICH & Co.**